



# INSTITUTO DE TRATAMENTO E ACOLHIMENTO ANIMAL

## INTRODUÇÃO

O trabalho tem como objetivo a elaboração de estudos para a concepção de instituto para animais em situação de rua, com a finalidade de acolher, cuidar e posteriormente levar para adoção.

Desde os primórdios da história humana os animais domésticos como cães e gatos têm acompanhado constantemente o homem, seja por questões afetivas ou por aspectos evolutivos e de sobrevivência. Os pets são por vezes as melhores companhias para o ser humano, tornando-se cada vez mais presentes nas vidas de seus tutores. No entanto, essa maior presença animal também é marcada por um maior índice de abandono no país: Segundo a Organização das Nações Unidas (OMS, 2022), cerca de 30 milhões de animais vivem nas ruas em uma estimativa de 20 milhões de cães e 10 milhões de gatos.

Na cidade de Tubarão-SC são perceptíveis os inúmeros casos de animais vivendo nas ruas e dada a completa inexistência de políticas públicas eficientes voltadas ao mundo animal bem como a ausência de um sistema público de saúde para eles, faz-se necessária a implementação de um instituto de Acolhimento e Cuidado animal como uma resposta a estes anseios.

## OBJETIVOS

### OBJETIVO GERAL:

Desenvolver um projeto arquitetônico de um Instituto de Acolhimento e Cuidado Animal na cidade de Tubarão / SC, que propicie assistência e cuidado para animais em situação de abandono ou oriundos das ruas, especificamente cães e gatos e incentivar programas de adoção responsável.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Estudar e desenvolver trabalhos teóricos com a finalidade de compreender as edificações voltadas à saúde e cuidado animal;
2. Estudar referenciais com temas semelhantes visando entender o funcionamento, diretrizes, programas de necessidades, volumetrias e a arquitetura de modo geral, para auxílio na posterior concepção projetual;
3. Realizar o diagnóstico da área de estudo a ser implementado o projeto, de modo a definir as diretrizes, limites do terreno, índices e demais condicionantes locais;
4. Analisar viabilidade técnica do terreno conforme diretrizes como Plano Diretor Municipal e Lei Orgânica do Município;
5. Elaborar um programa de necessidades, fluxograma e diretrizes projetuais, definir as áreas e usos do Instituto;
6. Elaborar um partido arquitetônico no TCC I que servirá de diretriz para a concepção da segunda etapa, a ser desenvolvida no TCC II, o anteprojeto arquitetônico.

## METODOLOGIA

Este trabalho será realizado conforme a seguinte metodologia:

1. Estudo do tema: Serão estudados casos similares ao do tema proposto bem como a busca por embasamento teórico para melhor elaboração do TCC I, buscando informações em sites, livros, revistas e demais fontes que se façam necessárias para uma melhor compreensão do tema;
2. Referenciais projetuais: Serão estudados projetos arquitetônicos com usos iguais ou semelhantes, que venham a agregar conhecimento para a elaboração projetual, seja por seu uso, por sua estrutura ou concepção formal. Deverão ser analisados acessos, zoneamento, volumetria, circulações, materialidade, relação com entorno, sustentabilidade, eficiência energética, entre outros;
3. Diagnóstico da área: Analisar a área física e historicamente coletando todos os dados que venham a ser pertinentes para a elaboração do projeto tais como: topografia, clima, acessos legislação, entorno, sistema viário e outros. As representações serão por meio da elaboração de mapas, croquis e fotografias;
4. Partido Geral: Com base em todo o aprendizado obtido com os referenciais teóricos e técnicos bem como em todas as análises feitas, será desenvolvido o partido geral com conceitos, estudos de volumetria, implantação e maquete eletrônica;
5. Anteprojeto: A ser produzido na etapa TCC II, representará a proposta do Instituto de Acolhimento e Cuidado Animal em sua totalidade, como um projeto completo com plantas baixas, elevações, cortes e demais detalhamentos.

## JUSTIFICATIVA

O abandono animal é um problema recorrente não somente no Brasil, mas no mundo todo. Tal prática traz consequências de saúde pública e ambiental afetando a população geral, ocasionando a proliferação de zoonoses, ataques a pedestres e condutores de modo geral devido à agressividade dos caninos abandonados e da legislação negligente em relação à defesa dos animais. Na cidade de Tubarão, SC, esta situação não é diferente necessitando de uma solução em resposta a esta problemática. (DUARTE, C. dos S E COL, 2021)

No município não existem espaços públicos de qualidade que cuidem da saúde e bem estar dos animais bem como incentive a adoção dos mesmos. Existe somente a UVZ (Unidade de Vigilância em Zoonoses), mas esta é mais voltada à prevenção de zoonoses (doenças transmitidas entre animais e humanos).

Haja vista a ausência de tipologias arquitetônicas ao uso veterinário público na cidade de Tubarão, a implementação de um grande Instituto que acolha, cuide, proporcione tratamentos médicos, alimentação, lazer, cuidados especiais aos animais e que possua programas eficazes de controle e adoção de cães e gatos tende a tornar-se uma boa resposta aos problemas apresentados.

## RELAÇÃO ENTRE HOMEM E ANIMAL

É indiscutível que a presença dos pets na vida das pessoas tem sido cada vez mais recorrente. Vídeos engraçados de cães e gatos fazendo bagunça, animais passeando nos parques com seus donos, e sendo estes uma grande fonte de lazer e qualidade de vida para o homem. Segundo Amaral (2012, p. 42), "o cão tem se associado com o homem há mais tempo que qualquer outro animal doméstico e seu processo de domesticação foi um fator importante no desenvolvimento da sociedade humana."

## BENEFÍCIOS DO ANIMAL À SAÚDE HUMANA

Os cães e gatos são fontes de afeto e bem estar. Mais que isso, estudos revelam que estes "têm assumido grande relevância na manutenção da saúde mental e até mesmo física das pessoas" (TATIBANA; COSTA-VAL, 2009)

Segundo Uerlings (2012, P.1):

[...] estudos já demonstraram que o contato com os animais aumenta a produção de endorfina no organismo, o hormônio que causa prazer e sensação de bem-estar. Além disso, o convívio com um cão ou gato diminui a pressão sanguínea, os níveis de colesterol e do estresse e também reduz o risco de problemas cardiovasculares.

Pesquisas realizadas pelo IBGE junto ao Instituto Pet Brasil (2019) apontam que a população pet é de cerca de 141,6 milhões de animais. Apesar da preferência nacional pelo cão como animal de estimação, a escolha pelos gatos vem se destacando nos últimos anos, com um crescimento de 3% entre 2018 e 2019, isso acontece devido ao aumento de pessoas morando sozinhas e em espaços menores (ABINPET, 2019; INSTITUTO PET BRASIL, 2021).



Crescimento acumulado	Cães	Gatos	Peixes	Aves	Reptéis e Pequenos Mamíferos	Média Geral
2018-2019	1,7%	3,0%	1,5%	0,5%	4,0%	1,7%

Contudo, mesmo com todos os benefícios que podem ser proporcionados por um pet, é imprescindível efetuar trabalhos de conscientização na hora da adoção, haja vista que as expectativas dos tutores podem se frustrar gerando a possibilidade do abandono e de maus tratos.

## EMBASAMENTO TEÓRICO

### MAUS TRATOS E ABANDONO

Apesar do crescimento da quantidade de animais domésticos nos lares brasileiros, é nítido também o aumento dos casos de abandono e maus tratos no país. Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), são mais de 30 milhões de animais abandonados no Brasil, entre 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães (SEMAD, 2020). Além de estarem sujeitos a acidentes de trânsito, fome e maus tratos, esses animais encontram-se suscetíveis às doenças devido à falta de controle populacional. Portanto, a questão do abandono é também um problema de saúde pública, visto que estes animais possuem riscos elevados de contrair zoonoses, ou seja, doenças que são transmissíveis aos seres humanos (AMARAL, 2012). Segundo Damasceno et al. (2019, p. 130):

Atualmente, no país, o controle populacional é de responsabilidade de órgãos públicos, como os Centros de Controle de Zoonoses (CCZs), porém, devido ao grande número de animais reproduzindo-se em larga escala e à ausência de atendimentos clínicos públicos e de informações sobre guarda responsável, grande parte desse controle fica a cargo de Organizações Não Governamentais (ONGs) e protetores independentes.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência e Instituto Waltham (ÉPOCA, 2016), são diversas as circunstâncias que levam o tutor à perda ou abandono do animal de estimação:



Segundo Santana e Oliveira (2006), a problemática da superpopulação e do abandono animal pode ser solucionada através da adoção do método humanitário pelo Poder Público, o qual consiste:

[...] realização de amplas campanhas de educação para a guarda responsável, além da promulgação e implementação de instrumentos legais que possam efetivar a proteção à fauna, específicos à guarda responsável, além da implementação de um amplo programa de vacinação, esterilização dos animais errantes e mesmo daqueles cujos guardiões não desejem ou não possam abrigar mais crias, além de se efetuar o recolhimento seletivo, visando, também, a adoção e tratamento médico-veterinário, e só recorrer à eutanásia humanitária para os casos irreversíveis de animais doentes graves ou, então, muito agressivos. (SANTANA; OLIVEIRA, 2006, p. 93)

A sociedade deve reconhecer os animais como seres sencientes (que expressam emoções), e dotados de necessidades fisiológicas e comportamentais, as quais devem ser avaliadas antes de realizar a compra ou adoção do mesmo. Deste modo, a conscientização dos tutores sobre a sua responsabilidade com estes animais é um dos primeiros passos para o controle da população de animais vítimas de abandono. Fonte: ABINPET, 2019 EST

"AQUELES QUE MAIS ENSINAM SOBRE HUMANIDADE NEM SEMPRE SÃO OS HUMANOS."

DONALD L. HIGGS



## REFERENCIAL | PALM SPRINGS ANIMAL CARE FACILITY

Arquitetos: Swatt | Miers Architects

Local: Palm Springs | Califórnia | EUA

Área do projeto: 1.950m²

Ano do projeto: 2012



Fonte:ARCHDAILY, 2012

A escolha por este projeto foi tomada devido à sua composição lúdica e criativa e seu completo programa de necessidades que auxiliará nas demandas projetuais durante o processo criativo.

O Palm Springs Animal Care Facility é um centro de tratamento e acolhimento de animais de rua que foi feito em parceria público/privada entre a administração da cidade e a ONG Friends of The Shelter. O espaço pretende proporcionar um futuro digno e melhores condições de vida para os animais.(SWATT|MIRS ARCHITECTS).

Esta instalação para animais de companhia de última geração integra motivos tradicionais de design de deserto de meados do século com habitats e sistemas de apoio modernos e de última geração para cuidados com animais. (ARCHDAILY, 2012)

### VOLUMETRIA

A forma de Palm Springs Animal Care Facility é dinâmica, variada, com linhas retas, ângulos e paredes inclinadas e edificação bem horizontalizada. Os arquitetos tiveram a preocupação de incorporar a construção na composição da paisagem local sem agredi-la, proporcionando continuidade com o entorno. As coberturas simétricas com os blocos edificados centrais proporcionam volumetria bela e equilibrada.



Fonte:ARCHDAILY, 2012

### SUSTENTABILIDADE E CONFORTO AMBIENTAL

Diversas estratégias de sustentabilidade foram implementadas tendo as exigências do certificado LEED como base. Um sistema de reciclagem de água foi feito devido à grande quantidade de água utilizada para limpeza do habitat animal e devido à importância da conservação hídrica na região desértica de Palm Springs. Um sistema de energia fotovoltaica que atende até 30% da demanda da edificação utilizando as áreas de coberturas disponíveis. As paredes em blocos cerâmicos e drywall proporcionam boa inércia térmica e conforto ambiental necessários em uma região tão quente e seca. (ARCHDAILY, 2012)

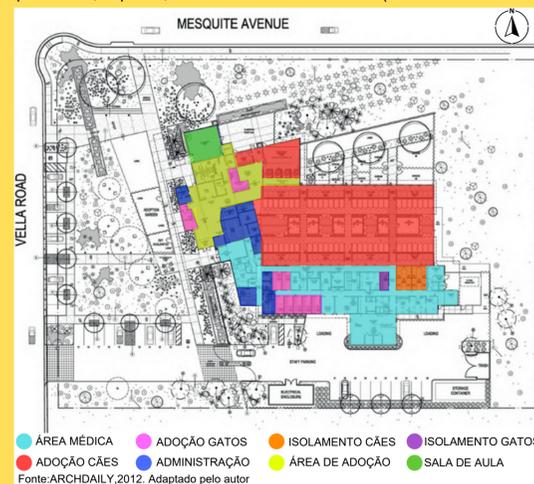
### MATERIAIS E ESTRUTURA

Acerca da materialidade e estrutura, o a edificação possui pilares e vigas em aço puro, paredes externas de placa cimentícia, paredes internas em drywall com isolamento térmico, piso em concreto queimado, teto com isolamento acústico.

Para as áreas com os animais, os materiais foram selecionados por sua durabilidade e fácil manutenção, devido à necessidade de limpeza constante e danos causados pelos arranhões e mordidas dos animais. Esses materiais incluem pisos e paredes de resina epóxi, tetos acústicos não absorventes e amplas caixas de aço inoxidável e outros dispositivos de proteção.(ARCHDAILY, 2012)

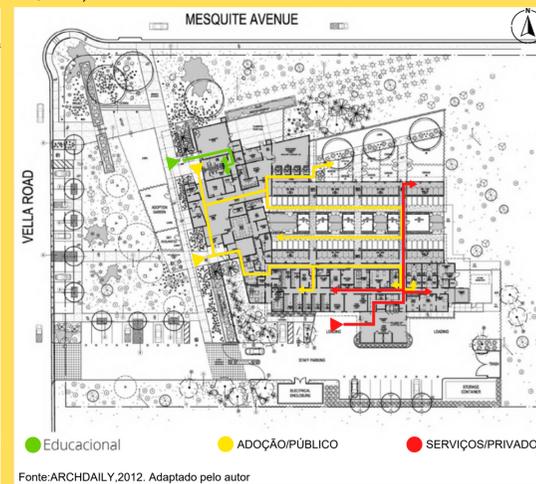
### SETORIZAÇÃO

O espaço é dividido em 3 setores: adoção e abrigo, serviços e educacional. O setor de adoção e abrigo inclui área de entrada para adoção, alas para cães, gatos e pequenos animais. A área de serviços conta com: salas de exames, salas de tratamento e operação, sala de quarentena, depósito, e uma futura área crematória.(CITY OF PALM SPRINGS, 2009)



ÁREA MÉDICA	ADOÇÃO GATOS	ISOLAMENTO CÃES	ISOLAMENTO GATOS
ADOÇÃO CÃES	ADMINISTRAÇÃO	ÁREA DE ADOÇÃO	SALA DE AULA

Fonte:ARCHDAILY, 2012. Adaptado pelo autor



Educacional	ADOÇÃO/PÚBLICO	SERVIÇOS/PRIVADO
-------------	----------------	------------------

Fonte:ARCHDAILY, 2012. Adaptado pelo autor

### ACESSOS E CIRCULAÇÕES

O espaço possui três principais acessos: acesso à ala educacional, que leva à uma sala voltada para atividades comunitárias acesso público onde ocorrem as atividades comerciais e adoções, e acesso privado restrito aos funcionários para entrega de animais à unidade. (ARCHDAILY, 2012)

A circulação é predominantemente horizontal, com boa marcação nas áreas externas por meio das vegetações e pisos demarcando os caminhos e internamente pelos corredores. Há boa distinção entre público e privado, evitando conflitos de circulação entre esses dois setores.



Fonte:ARCHDAILY, 2012

# TCC-RANCHO ESPERANÇA-CENTRO DE EQUOTERAPIA



Arquiteto: **Gabriel Pressi**

Local: **Passo Fundo RS- Brasil**

Área do projeto: **4.591m<sup>2</sup>**

Ano do projeto: **2020**

Fonte: REPOSITÓRIO UPF, 2020

## VOLUMETRIA E ESTRUTURA

O projeto possui volumetria interessante e diversificada, linhas curvas que proporcionam sensação de movimento, bem como volumes com linhas retas gerando espaços com aspecto de maior sobriedade. As telhas metálicas de cobertura e o uso de madeira laminada colada são destaques e propiciam um aspecto orgânico e original para o Centro de Equoterapia Rancho Esperança. A estrutura e materialidade base do projeto é predominantemente em Madeira Laminada Colada.

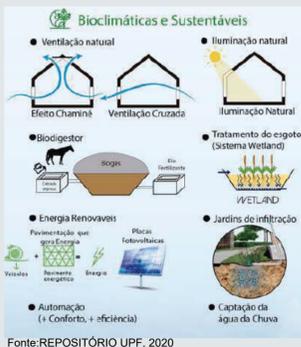


Fonte: REPOSITÓRIO UPF, 2020

## SUSTENTABILIDADE E CONFORTO AMBIENTAL

Muitas estratégias foram implementadas no projeto: materialidade construtiva, utilizando madeira como principal insumo, propiciando uma construção seca com material de origem reflorestada. Outras estratégias que foram aplicadas:

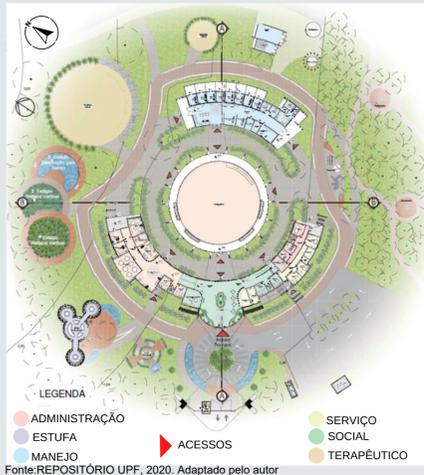
- Conversão de energia cinética em energia elétrica;
- Aplicação de painéis fotovoltaicos;
- Sistema de coleta e reaproveitamento pluvial;
- Sistema Alternativo de tratamento resíduos;
- Iluminação e ventilação natural;
- Coberturas verdes e Biodigestores.



Fonte: REPOSITÓRIO UPF, 2020

## SETORIZAÇÃO

O Centro é distribuído em 6 principais usos, sendo eles: administração, estufa, manejo, serviço, uso comum e terapêutico. O administrativo é restrito aos funcionários e responsáveis pelo local. A estufa, destinada para a prática de hortoterapia. A área manejo é a edificação com a finalidade de movimentação nos cavalos e alojamento do tratador. O espaço de serviço é restrito aos funcionários do local, com a finalidade de manutenção e limpeza. O setor social é a principal área do centro, recebendo os visitantes, e ficando próximo da parte terapêutica e administrativa. A parte terapêutica compõe parte importante do centro e localiza-se na parte principal do centro. (REPOSITÓRIO UPF 2020)

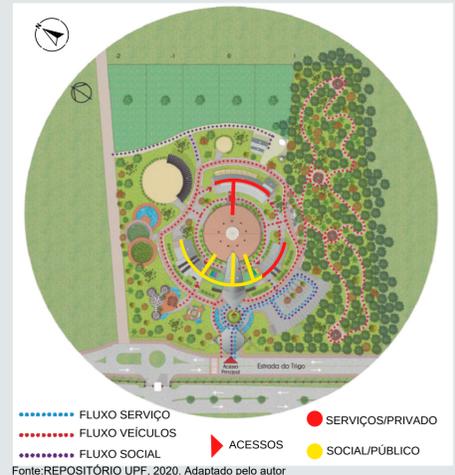


Fonte: REPOSITÓRIO UPF, 2020. Adaptado pelo autor

## CIRCULAÇÕES E ACESSOS

São três os principais fluxos no Centro de Equoterapia: o fluxo de serviço, utilizado pelos funcionários locais; o de veículos, que inclui uma rota interessante pelos bosques locais; e o fluxo social, feito pelos visitantes e usuários dos programas do Rancho da Esperança.

Sobre as circulações internas nas edificações, em linhas gerais elas classificam-se em duas: as circulações de serviço (privadas) a as sociais que são utilizadas pelo pelo público geral. (REPOSITÓRIO UPF 2020)



Fonte: REPOSITÓRIO UPF, 2020. Adaptado pelo autor

# MICHIGAN ANIMAL RESCUE LEAGUE



Arquitetos: **PLY+**

Local: **Pontiac, Michigan- EUA**

Área do projeto: **4651,24 m<sup>2</sup>**

Ano do projeto: **2020**

## VOLUMETRIA E ESTRUTURA

A concepção volumétrica é caracterizada por linhas retas e angulares, formas prismáticas com composições lúdicas em negativo nas aberturas da edificação. O projeto foi consolidado em terreno com topografia irregular o que fez com que o processo criativo fosse mais desafiador.

A estrutura do abrigo animal é metálica utilizando-se treliças para sustentação das coberturas e pilares em metalon. O pavimento inferior foi feito em bloco de concreto autoportante, o superior, teve seu fechamento com aluzinco com tratamento térmico e acústico. (ARCHDAILY,2020)



Fonte: Archdaily, 2020

## SUSTENTABILIDADE E CONFORTO AMBIENTAL

Acerca da sustentabilidade e conforto ambiental no projeto, foram implementadas estratégias simples e usuais que quando combinadas, proporcionam uma edificação sustentável e eficiente termicamente. Dentre as quais destacam-se a utilização preeminente de metal, proporcionando uma obra mais seca e ágil, bom isolamento térmico, iluminação e ventilação natural cruzada abundantes. A utilização da topografia em favor do projeto também é um ponto marcante que favoreceu a inércia térmica no subsolo. (ARCHDAILY,2020)



Fonte: Archdaily, 2020

## SETORIZAÇÃO

O centro é dividido em 3 zonas principais: espaço veterinário para exames, operações e tratamentos dos animais, adoção e abrigo para cães e gatos, e administrativo com secretarias, sala de reuniões, financeiro e sala para palestras e estudos.

A implantação possui ainda dois estacionamentos: principal para visitantes e funcionários e outro reservado aos profissionais do setor veterinário.

Os espaços e usos são bem distribuídos de modo a priorizar a funcionalidade do centro. Observa-se, por exemplo, a área de adoção diluída ao longo da edificação e conectada às alas de adoção, facilitando o acesso dos adotantes aos animais do abrigo.

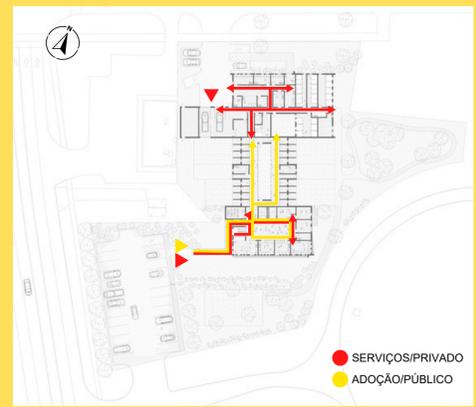


Fonte: Archdaily, 2020. Adaptado pelo Autor

## CIRCULAÇÕES E ACESSOS

Em linhas gerais, as definições das circulações classificam-se em duas: circulação privada (serviços) restrita somente aos funcionários locais, e a circulação pública (adoção e visitas em geral) para visitantes e pessoas que queiram conhecer o local, entregar ou adotar algum animal. Há ainda uma circulação vertical somente com escada que faz ligação com algumas pequenas salas pertencentes a ala administrativa.

Acerca dos acessos, é utilizado o mesmo acesso a edificação pela parte administrativa e pública. No entanto, há outro importante acesso secundário para o setor veterinário, relevante principalmente para situações de emergência de entrada e saída das ambulâncias para socorro médico-veterinário.



Fonte: Archdaily, 2020. Adaptado pelo Autor

# DIAGNÓSTICO DA ÁREA

## LOCALIZAÇÃO

O terreno localiza-se no bairro Revoredo em Tubarão - SC, próximo à rótula de saída da cidade e acesso à rodovia Ivane Fretta Moreira. O anteprojeto abrange um Instituto de Acolhimento e cuidado animal localizado em esquina na rua Amarelido José da Rosa com a rua Itália.

O Terreno foi escolhido estrategicamente devido à sua localização de fácil acesso tanto para os residentes de tubarão quanto para pessoas de outras cidades. Por estar localizado às margens da rodovia, proporcionará boa visibilidade dos viajantes, o que será um fator positivo para o incentivo às adoções. O local ainda torna-se privilegiado por permanecer próximo a equipamentos urbanos básicos e distante o suficiente das áreas residenciais para evitar inconveniências com os ruídos gerados pelos animais e ainda, é circundado por três vias o que facilita muito o acesso ao Instituto.

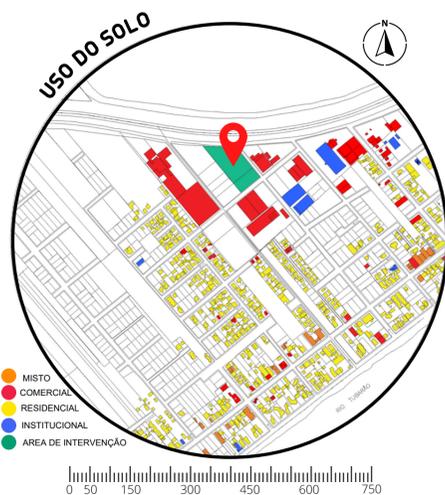
O terreno possui 8.000,01m<sup>2</sup> e conforme Plano Diretor está situado em uma zona residencial 2 que apesar da classificação, está predominantemente cercado de comércios, pequenas indústrias e usos mistos.



Fonte: Google Maps, 2022

Fonte: Google Maps, 2022

País: Brasil  
Estado: Santa Catarina  
Municípios limítrofes: Laguna, Gravatal, Capivari de Baixo, São Ludgero, Jaguaruna, Treze de Maio e Pedras Grandes  
Distância até a capital: 133 km  
Fundação: 5 de agosto de 1774 (Data da Primeira Sesmaria)  
Área total: 301,755 km<sup>2</sup>  
População total (IBGE/2018): 104 937 hab.  
Densidade: 347,8 hab./km<sup>2</sup>  
Clima: subtropical  
Altitude: 9 m  
Fuso horário: Hora de Brasília (UTC-3)  
Indicadores: IDH (PNUD/2010): 0,796 — alto  
PIB (IBGE/2015): R\$ 3.205 122 mil  
PIB per capita (IBGE/2015): R\$ 31 153,08



0 50 150 300 450 600 750

A área de intervenção é composta predominantemente por uso residencial e as quadras circundantes ao terreno utilizado para o anteprojeto são todos de uso comercial, aspecto benéfico no que diz respeito aos ruídos noturnos gerados pelos animais no Instituto, pois existirá esse isolamento e distanciamento das áreas residenciais.

A predominância de uso na localidade é residencial, seguida pelos usos comercial, misto e institucional respectivamente.

O bairro possui boa variedade de modo geral, possuindo escolas, creches, mercados, unidade básica de saúde e comércios. Com muitas quadras e lotes a serem ocupados, a área possui tendência de crescimento e autonomia em sua funcionalidade.



0 50 150 300 450 600 750

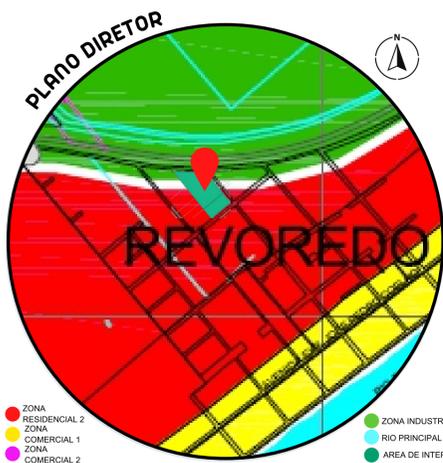
O lote é rodeado por 3 diferentes tipos de via: Rodovia arterial Amarelido José da Rosa que possui um fluxo de veículos relativamente intenso pois compõe acesso à cidade, e entrada e saída de veículos da BR 101. A segunda, a rua Itália, está no sentido nordeste do terreno e possui um fluxo de leve a moderado e se enquadra como via coletora. Por último, no sentido sudeste localiza-se a rua Vereador Manoel Brígido Costa, classificada como via local com baixo fluxo de trânsito atende principalmente o acesso para loteamentos e comércios locais.

A área possui em em sua maioria pequenas vias locais proporcionando acesso aos condomínios, casas e comércios locais, seis vias coletoras que redistribuem o trânsito pelo local e quatro arteriais que interligam os bairros da cidade e facilitam o trânsito mais intenso. Há ainda, em proximidade com o terreno, a via expressa BR 101.

# DIAGNÓSTICO DA ÁREA

## BREVE HISTÓRICO DE TUBARÃO

Com a abertura da estrada entre Lages e Tubarão, por volta de 1773, iniciou-se o povoamento da cidade. O rio Tubarão fazia parte da rota Lages/Laguna e desembocava nos portos de Poço Fundo e Poço Grande, ambos na atual Tubarão. Em agosto de 1777, o capitão João da Costa Moreira e o sargento-mor Jacinto Jaques Nicós receberam duas sesmarias com área de um quadrado [nota 1] e localizadas na atual malha urbana.], marcando o verdadeiro início da reconciliação. Em 1833 já existia o distrito de Poço Grande do Rio Tubarão, e em 7 de maio de 1836 foi criada a freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Tubarão, Lei nº 32. Tubarão foi separado de Laguna pela Lei Provincial nº 635, de maio de 1870. A imigração européia, a implantação do contrato EFDTC - Estrada de Ferro Donna Thereza Christina e a criação da comarca Tubarão (Lei 75 de 19 de abril de 1875) foram responsáveis diretos pelo desenvolvimento econômico do município. Em 1977, a comunidade foi afetada por uma enchente catastrófica. Ele matou 199 pessoas e deslocou 60.000 dos 70.000 residentes da cidade. A história desse desastre pode ser encontrada no livro "Tubarão 197 - Fatos e relatos sobre a grande enchente" de um escritor catarinense. (RODRIGUES CABRAL, 1972, página 57)



- ZONA RESIDENCIAL 2
- ZONA COMERCIAL 1
- ZONA COMERCIAL 2
- ZONA INDUSTRIAL 1
- RIO PRINCIPAL
- ÁREA DE INTERVENÇÃO



O Plano Diretor de Tubarão define a área na qual o terreno se encontra em Zona Residencial 2, onde são permitidas habitações unifamiliares e multifamiliares, comércios e serviços vicinais, comércios e serviços gerais e usos Institucionais. Classificações nas quais a categoria do Instituto se enquadra. O terreno analisado possui 798m².

ZONAS	ZR2
LOTE MÍNIMO	360/12
RECUO MÍNIMO(M)	Frontal 4m; lateral até 2º pvt 1,50 quando houver abertura; a partir do 3º pvt H/8 sendo 2,50m o mínimo.
TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA(TO%)	70%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO(CAM)	Básico de 5 e máximo de 6
ALTURA MÁXIMA (PAVIMENTOS)	H/8
TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA(TP %)	20%

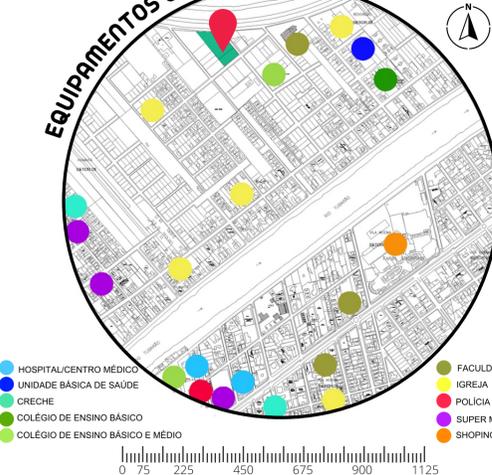


- 01 PAVIMENTO
- 02 PAVIMENTOS
- 03 PAVIMENTOS
- 04 PAVIMENTOS
- 05 OU + PAVIMENTOS
- ÁREA DE INTERVENÇÃO



Acerca dos gabaritos, o entorno da área de intervenção possui predominantemente edificações de 1 e 2 pavimentos, com alguns poucos edifícios de 3,4 ou 5 pavimentos, localizados principalmente na Avenida Expedicionário José Pedro Coelho, característica interessante dada a centralidade que essa avenida possui e a proximidade com o Rio Tubarão.

## EQUIPAMENTOS URBANOS



- HOSPITAL/CENTRO MÉDICO
- UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
- CRECHE
- COLÉGIO DE ENSINO BÁSICO
- COLÉGIO DE ENSINO BÁSICO E MÉDIO
- FACULDADE
- IGREJA
- POLÍCIA MILITAR
- SUPER MERCADO
- SHOPING



A área de intervenção é bem suprida de equipamentos urbanos existindo os mais essenciais serviços disponíveis para o local.

Creches, escolas de ensino básico e médio, faculdades, Unidade Básica de Saúde, Hospitais público e privado, Posto de Polícia militar, Shopping, mercados e igrejas circundam a área de intervenção com raios de abrangência variados e com boa proximidade do terreno.

## CHEIOS E VAZIOS

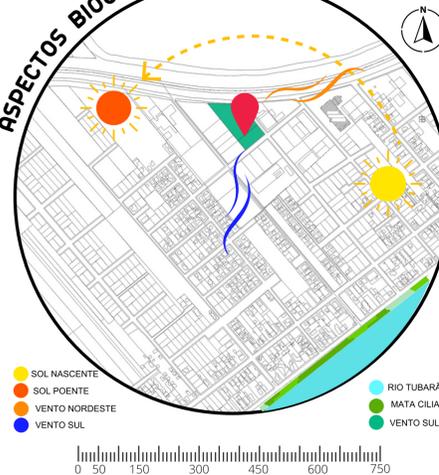


- CHEIOS
- VAZIOS
- ÁREA DE INTERVENÇÃO



Acerca dos cheios e vazios, o bairro é relativamente deslocado do centro da cidade. Trata-se de uma região em plena expansão urbana com muitos imóveis e loteamentos novos, predominantemente, portanto, áreas mais livres com terrenos ociosos com potencial de construções diversas, como a atual proposta do Instituto.

## ASPECTOS BIOCLIMÁTICOS



- SOL NASCENTE
- SOL POENTE
- VENTO NORDESTE
- VENTO SUL
- RIO TUBARÃO
- MATA CILAR
- VENTO SUL



A região possui ventos Nordesde e Sul preeminentes considerando-se o vento nordeste desejável para ventilação natural da edificação e o sul, evitável, buscando-se estratégias para cadenciar essa ventilação. Acerca da orientação solar, a insolação é plena, com edificações de baixo gabarito que não chegam a sombrar a área intervenção.

## POTENCIALIDADES

Localização estratégica, tornando o local facilmente acessível por pessoas de dentro e fora da cidade por meio da BR101 e demais ruas adjacentes.



Boa proximidade com equipamentos urbanos essenciais como unidade básica de saúde, escola, creche e mercados.



Fácil acesso por meio de transporte público e rotas existentes bem como pela proximidade com o Terminal Rodoviário.



Ótima visibilidade para o instituto devido ao intenso fluxo de veículos na via expressa e demais ruas nas proximidades, e também pedestres e ciclistas locais.



Grande visibilidade para o instituto devido ao intenso fluxo de veículos na via expressa e demais ruas nas proximidades, e também pedestres e ciclistas locais.



## PARTIDO ARQUITETÔNICO

### PARTIDO

As aberturas e vidros fixos circulares e multicoloridos remetem ao aspecto lúdico da edificação, à leveza que é um comportamento animal saudável. O instituto traz consigo as linhas arredondadas de sua forma remetendo à organicidade da natureza e sua casca de cobertura curva, suspensa sobre esbeltas pilotis proporcionando uma arquitetura contemporânea com nuances do movimento modernista brasileiro.

### CONCEITO

O conceito desenvolve-se diante da perspectiva da preservação do bem-estar animal, com a premissa da criação de um instituto que venha em resposta aos anseios dos animais e das populações de baixa renda que poderão ser atendidas pelo hospital veterinário.

### PARTIDO

Molento (2003) Define o bem estar animal em um completo estado de saúde física de mental, no qual o animal encontre plena harmonia em seu meio ambiente.

Conforme o CFMV(2017),as cinco liberdades, criadas pelo Comitê de Bem-Estar de Animais em 1993,"Compõem um instrumento reconhecido para o diagnóstico de bem estar animal e abrangem os principais aspectos que influencia a qualidade de vida do animal", Sendo elas: Segundo Broom e Molento (2004), os sinais de bem-estar são evidenciados por mensurações fisiológicas, como aumento de frequência cardíaca e atividade adrenal, e comportamentais. De acordo com os autores, ferimentos, doenças, dificuldades de movimento e anormalidades de crescimento ou reprodução são indicativos de baixo grau de bem-estar.

O Instituto deverá abranger as 5 liberdades regidas pelo Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal(2022):

- 2-LIVRE DE FOME E SEDE
- 2-LIVRE DE DOER E DOENÇA
- 3-LIVRE DE DOER E DESCONFORTO
- 4-LIVRE PARA EXPRESSAR SEU COMPORTAMENTO NATURAL
- 5-LIVRE DE FOME E SEDE

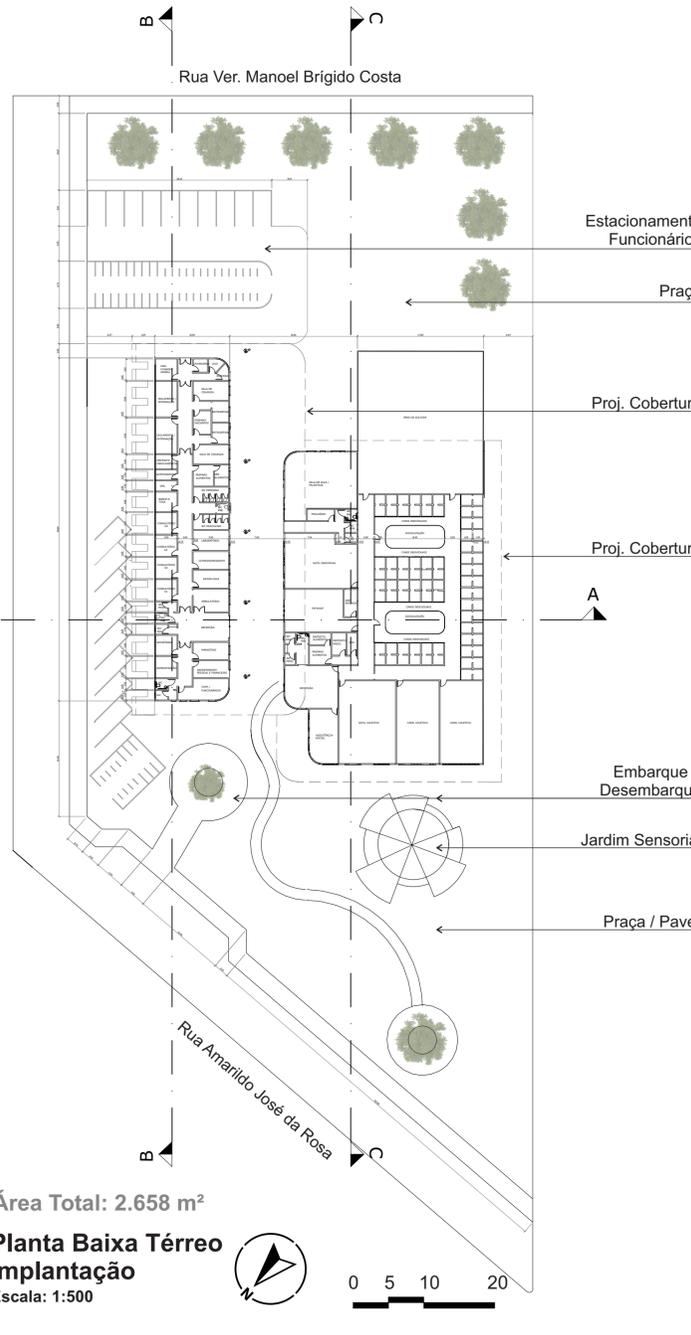
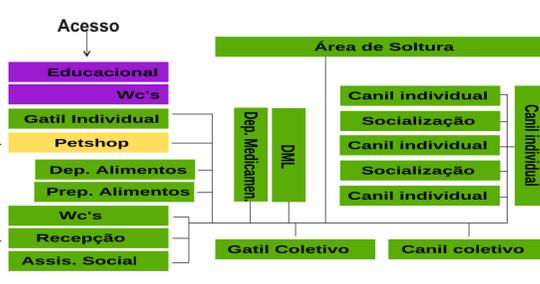
Os mantenedores do Instituto de Acolhimento e Tratamento Animal serão os órgãos públicos em parceria com a iniciativa privada, haja vista que a estrutura do hospital veterinário é ampla e completa podendo proporcionar atendimento tanto para os animais de rua e pessoas de baixa renda quanto para atendimentos particulares auxiliando assim



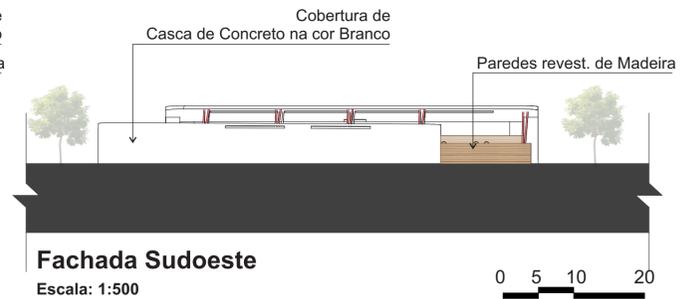
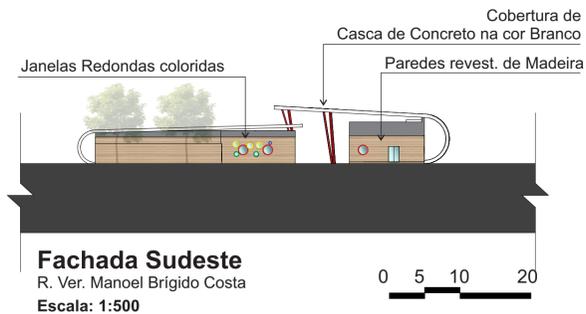
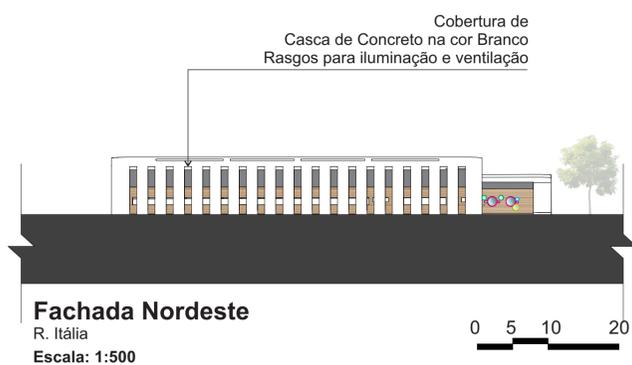
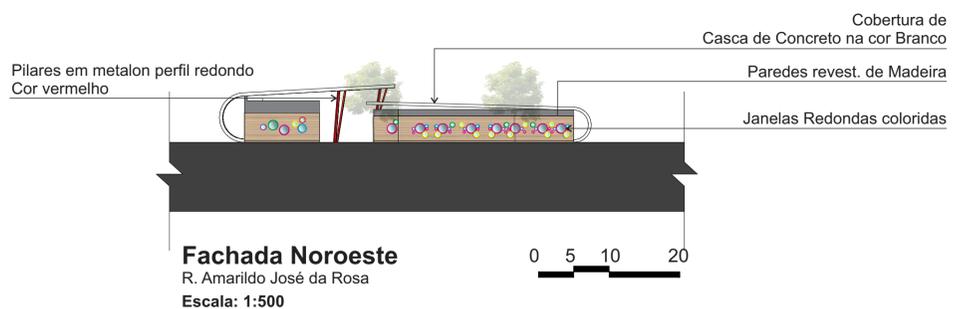
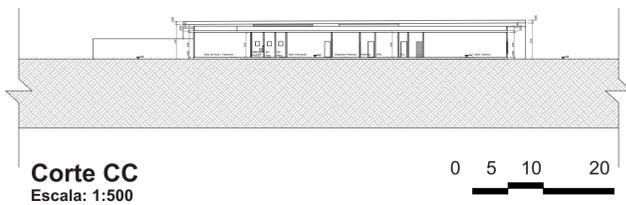
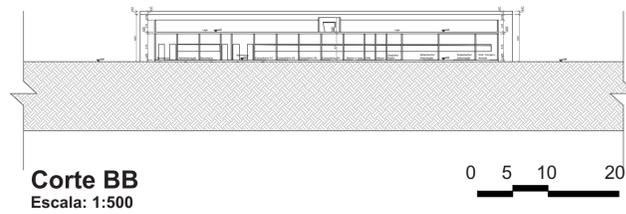
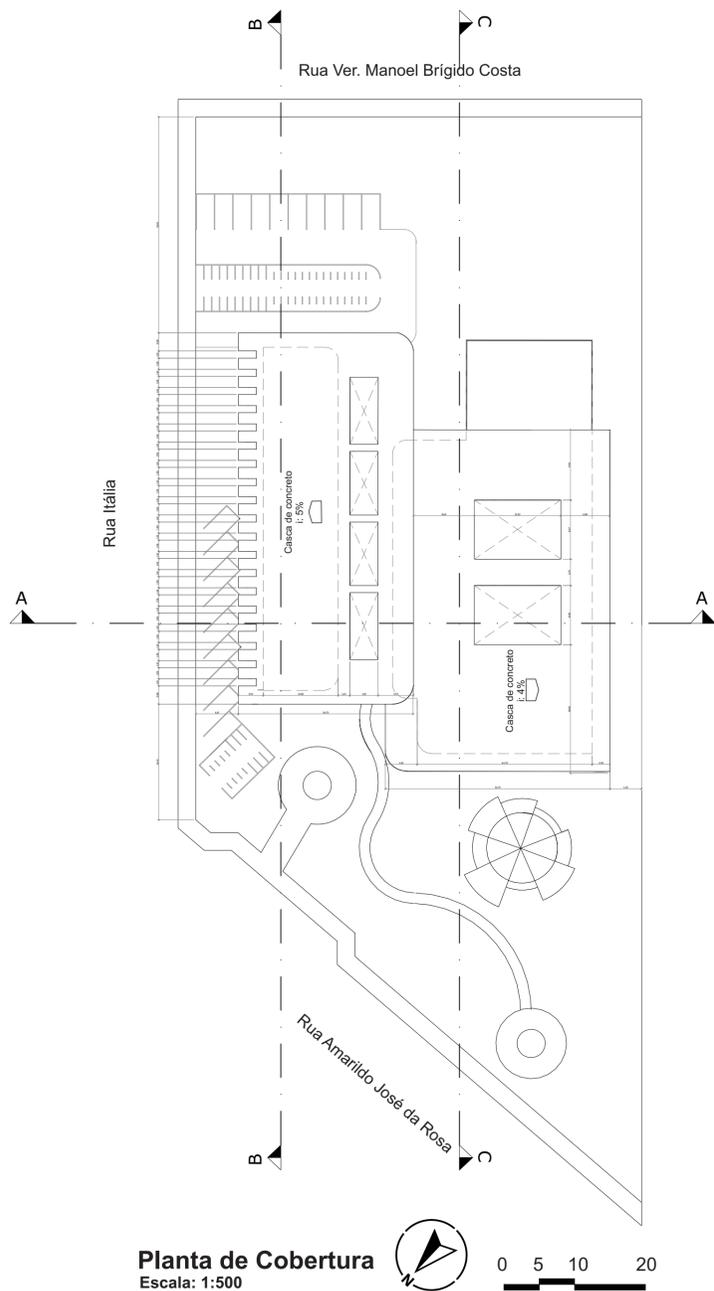
## PROGRAMA DE NECESSIDADES

ADMINISTRATIVO	ADOÇÃO
Administração	Recepção
Secretaria	Assistência Social
Marketing	DML
Dep.Pes. e Financ.	Preparo de alimentos.
Copa funcionários:	Dep. Alimentos
Sanitários:	Sanitários
	Gatil Coletivo
	Gatil Individual
	Assistência Social 30m²
	DML 6,3m²
	Preparo de alimentos. 8m²
	Dep. Alimentos 5,1m²
	Sanitários 9m²
	Gatil Coletivo
	Gatil individual (2,2m² cada)
	Canil coletivo(2)
	Canil Individual(4,7m²cada)
	Área de socialização
	Área de soltura
	Pet shop
	Depósito
	Sala de aula/ palestras
	Sanitários(total do setor)
	Fraldário
	Circulação total

## FLUXOGRAMA



Área Total: 2.658 m²  
Planta Baixa Térreo Implantação  
Escala: 1:500



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1\_-03-08-2020.pdf www.caurn.gov.br.  
 AMARAL, Renata Maria Albergaria. Bem estar de cães e gatos. Belo Horizonte: UFMG, 2012. 9 p. Disponível em: <https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/file/editora/caderno%20tecnico-co%2067%20Bem%20Estar%20Animal%20ok.pdf>.  
<https://www.scielo.br/j/qn/a/VkxBRDxfJvvpwRjZCTsJYC/?lang=pt>  
<https://www.uol.com.br/nossa/colunas/coluna-do-veterinario/2021/03/11/abandono-de-animais-bate-recorde-pandemia-e-problema-nao-e-so-brasileiro.htm>  
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18141/tde-17022009-140800/en.pdf>  
<http://repositorio.upf.br/handle/riupf/1884>

<https://www.archdaily.com/237233/palm-springs-animal-care-facility-swatt-miers-architects>  
<https://www.archdaily.com/987699/michigan-animal-rescue-league-ply-wood>  
 BROOM, Donald; MOLENTO, Carla Forte Maiolino. Bem estar animal: conceitos e questões relacionadas - revisão. Archives Of Veterinary Science, v. 9, n. 2, p. 1-11, out. 2004. Disponível em: <https://revistas.ufr.br/veterinary/article/viewFile/4057/3287>. Acesso em: 11 set. 2020.  
 BROOM, Donald; MOLENTO, Carla Forte Maiolino. Bem estar animal: conceitos e questões relacionadas - revisão. Archives Of Veterinary Science, v. 9, n. 2, p. 1-11, out. 2004. Disponível em: <https://revistas.ufr.br/veterinary/article/viewFile/4057/3287>. Acesso em: 11 set. 2020.  
 INSTITUTO PET BRASIL. Censo Pet: 139,3 milhões de animais de estimação no Brasil, 2019. Disponível em: <http://institutopebrasil.com/imprensa/censo-pet-1393-milhoes-de-animais-de-estimacao-no-brasil/>. Acesso em: 02 set. 2020.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os pets são sem dúvida alguma companhias cada vez mais presentes nas vidas dos seres humanos, tanto no aspecto afetivo, emocional e inclusive, familiar. No entanto, o quantitativo alarmante de animais em situação de vulnerabilidade faz com que medidas sejam tomadas como resposta a esta problemática. Um Instituto com uma estrutura completa para tratar, acolher e incentivar a adoção é a solução viável e ideal para a realidade apresentada.